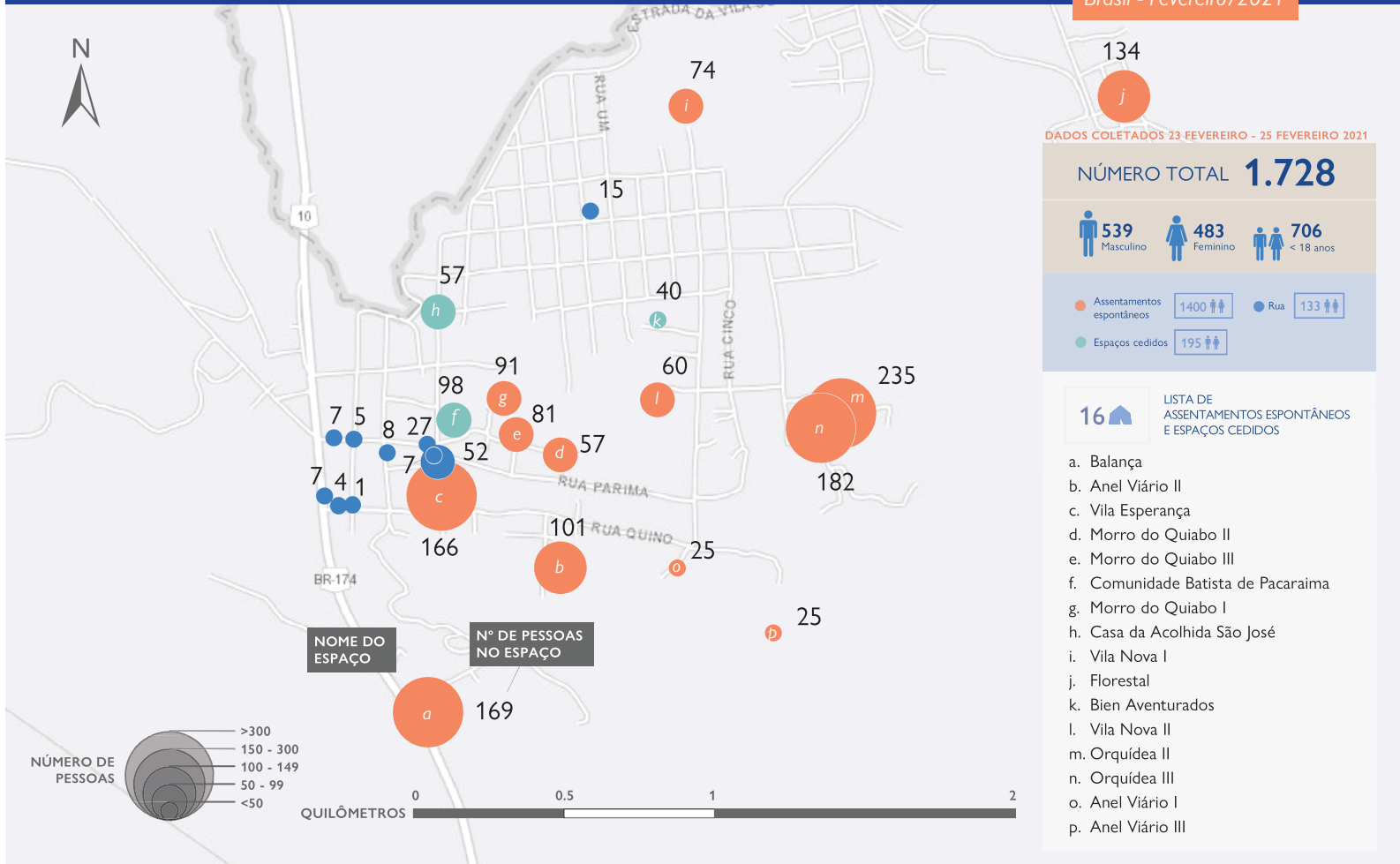




Brasil - Fevereiro /2021



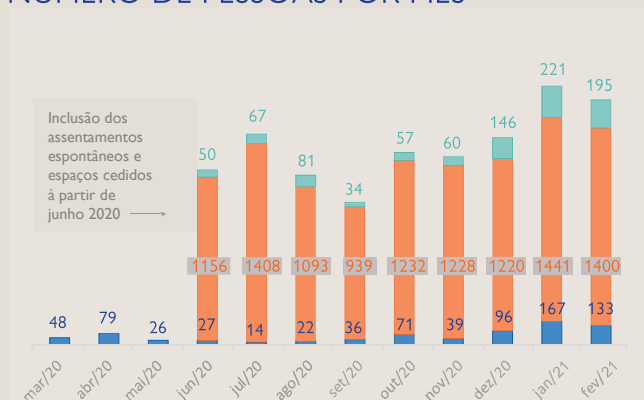
Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Assentamentos espontâneos:** espaços sem edificações, em propriedade pública ou privada, ocupados espontaneamente.
- Espaços cedidos:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

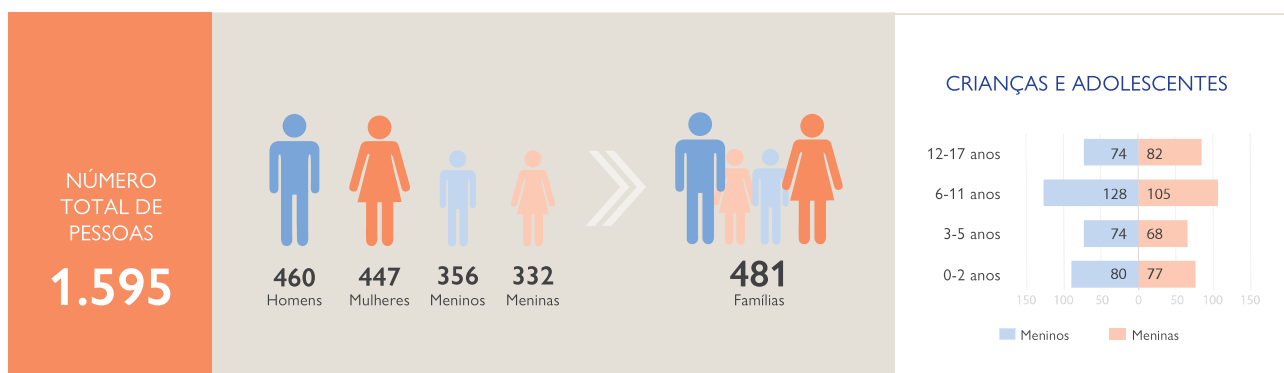
Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

Em Fevereiro confirmou-se a tendência observada desde o início do ano – fronteira ainda fechada e aumento no número de pessoas nos locais ocupados espontaneamente na cidade de Pacaraima. Aumento também do número de pessoas em situação de rua, observado em monitoramento mensal de contagem noturna. Os mutirões de interiorização e

abrigo seguem rotina semanal, e apesar do grande interesse da população na interiorização a falta de documentação ou falta de receptor impedem andamento do processo. Ações de cadastramento nas unidades do PTRIG de Pacaraima atraem refugiados e migrantes interessados na regularização migratória.

FOCO NA SITUAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS ESPONTÂNEOS E ESPAÇOS CEDIDOS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



20%

320



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



9%

144



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



22

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



116

LACTANTES



28

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



43

PESSOAS IDOSAS



10

IDOSOS DESACOMPANHADOS



52

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



64

INDÍGENAS

114 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

38 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

73 | Pessoas com **dificuldade visual**

Como observado desde o início do ano, novas famílias são incorporadas aos espaços ocupados espontaneamente, **aumentando o número pessoas com documentação incompleta ou em situação irregular**. Em que pese a realização frequente de mutirões de interiorização, notou-se diminuição no número de pessoas que sinalizam interesse.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



100%



GÁS



81%



MADEIRA

PRIMEIRA NECESSIDADE



1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA

2º CAIXAS D'ÁGUA

3º HIGIENE PESSOAL

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

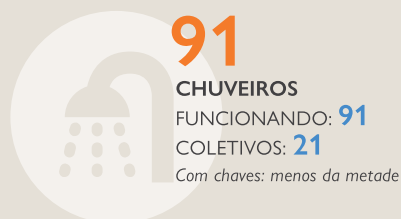
88% dos espaços têm acesso à rede pública de água 

63% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 

0% dos espaços têm separação/descarte de lixo 

31% dos espaços têm sistema de saneamento público 

* dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e assentamentos




As condições de higiene e limpeza de Pacaraima são bastante precárias, com pouca alteração ao longo dos meses. Apesar dos investimentos e doações de estruturas de lavagens de mão, a falta de acesso a rede pública de água e esgoto tornam precária as condições para as populações. Com o aumento populacional, e chegada de novas famílias aos


espaços ocupados precariza ainda mais estas condições, o que acene um alerta sobretudo com o recrudescimento da pandemia COVID-19. Outro ponto de atenção é a chegada da temporada de seca, que apesar de melhorar as condições de águas paradas, poderão ser observadas piores nas condições de contaminação de doenças respiratórias.

3 SEGURANÇA PÚBLICA




81% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 



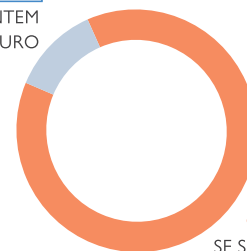
19% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 




6% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

12% 
NÃO SE SENTEM SEGURO

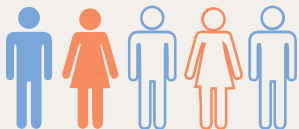


88% 
SE SENTEM SEGURO

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

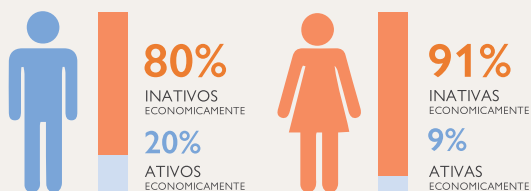
35% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



65% » NÃO ESTUDAM

Pelo recrudescimento da pandemia de COVID, e diminuição de equipes de campo, apenas dois espaços recebem atividades recreativas e educativas, são eles: Comunidade Batista de Pacaraima e Morro do Quiabo II.

MEIOS DE VIDA



A pandemia de COVID-19 segue afetando a busca por oportunidade de trabalho na cidade de Pacaraima. O número de pessoas economicamente ativas reduziu em comparação com o mês anterior, e nenhum espaço apresentou trabalhador com carteira assinada. Atividades econômicas como **diárias***, **barbeiro**, **cabeleireiro** e/o **manicure**, e **vendedor ambulante** continuam sendo apontadas como as mais frequentes entre mulheres e homens nos espaços monitorados.

*Diária: serviços executados em um único dia (por exemplo, faxineira, ajudante de comércio).

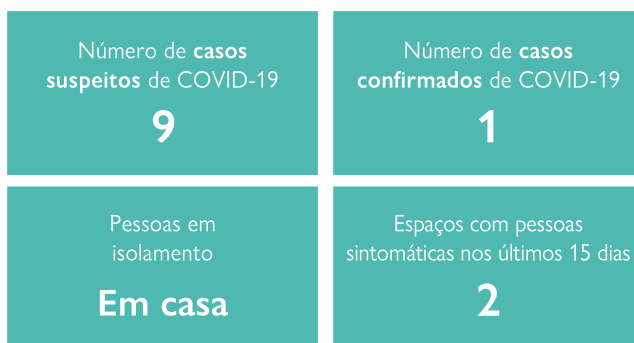
5 SAÚDE

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relacionadas pelas lideranças estão**:



** Dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e assentamentos.

COVID-19



6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



31% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



50% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Durante o mês de fevereiro a internet e boca a boca foram citadas como principais fontes de informação entre as populações dos espaços monitorados na cidade de Pacaraima. Terceira fonte mais citada foi o PTRIG.